

# Lula manda retirar grades do Planalto e diz que ato representa volta da democracia

O governo do presidente Lula (PT) retirou as grades que cercavam o Palácio do Planalto, após um período de dez anos.

Lula afirmou que a mudança representa a volta à normalidade no Brasil e que as “democracias não exigem muros”. O presidente também disse que vai retirar as grades do Palácio da Alvorada, a residência oficial, e conversar com os presidentes do Congresso e do STF (Supremo Tribunal Federal) para que também retirem as barreiras de contenção.

Ao comentar a iniciativa de retirar as grades do Alvorada, o mandatário ainda aproveitou para criticar os ex-presidentes Michel Temer (MDB) e Jair Bolsonaro (PL), acrescentando que as estruturas da defesa foram posicionadas porque quem

fez coisa errada “tem medo”.

“Aquilo [a colocação das grades] foi feito já num momento em que o PT já não governava mais o país. Aquilo foi feito pelo Temer. Significa que quem faz coisa errada tem medo. E aquilo ficou durante todo o mandato do ‘coisa’ [referência a Bolsonaro]”, afirmou Lula.

O presidente saiu de seu gabinete na tarde desta quarta para visitar a frente do Palácio do Planalto, já sem as grades. Ele desceu a rampa, conversou com jornalistas e abraçou apoiadores.

O mandatário ainda afirmou não se sentir inseguro pela falta de grades. Disse que ao longo de sua história foi contra muros, citando o que existia em Berlim e o atual, entre Israel e Palestina.

“A democracia voltou neste país. O palácio não precisa estar cercado de grades.

Não é que estou inseguro, é que eu tenho certeza absoluta que a democracia não suporta grades. Eu era contra o muro de Berlim, eu sou contra o muro entre Israel e Palestina. Sou contra o muro que o Trump tentava construir no México. E sou contra o muro aqui na frente do Palácio”, afirmou o presidente.

Na sequência, Lula ainda disse que vai pedir ao novo comandante do GSI (Gabinete de Segurança Institucional) para remover toda a estrutura de segurança atualmente implementada nas cercanias do Palácio da Alvorada, englobando também o Palácio do Jaburu, residência do vice-presidente. Em tempos passados, o público poderia chegar até a frente do espelho d’água do Alvorada, sem nenhuma barreira.

Marianna Holanda e Renato M./Folhapress



## Economia



**Feira do MST em SP volta após 5 anos com 500 toneladas de alimentos**

Página - 03

## Política

**Romário e Bebeto expõem racha político com ofensas de ‘traidor’ a ‘esclerosado’**

Página - 04

**Favoritismo de Zanin ao STF avança com respaldo de Lira, Pacheco e ministros da corte**

Página - 04

**Tebet prevê surpresa positiva na inflação de abril**

Página - 03



## Negócios

**Mercado Livre tem lucro três vezes maior no 1º trimestre**

Pág - 08

**CVC (CVCB3): prejuízo diminui 23% no 1T23, para R\$ 128 milhões**

Pág - 08



## No Mundo

### George Santos se entrega à Justiça nos EUA após acusações criminais



O deputado republicano George Santos, filho de imigrantes brasileiros pego em uma série de mentiras, se entregou à Justiça nesta quarta-feira (10) em Nova York, nos Estados Unidos. Ele é investigado criminalmente pelo Departamento de Justiça e acusado de ter cometido 13 crimes.

Santos terá de responder a sete acusações de fraude, três de lavagem de dinheiro, uma de desvio de verbas públicas e duas sobre declarações falsas à Câmara dos Representantes. Se condenado, o republicano poderá pegar até 20 anos de prisão, segundo o

jornal The New York Times. Santos enfrenta pressão de seus correligionários e eleitores, que já pediram sua renúncia. Em março, o Comitê de Ética da Câmara abriu uma investigação contra o congressista. A comissão vai investigar eventuais atividades ilegais em sua campanha, possíveis violações de leis federais na atuação dele em uma empresa e a denúncia de assédio feita por um assessor que trabalhou em seu gabinete.

Apesar da pressão e dos processos em curso, Santos poderá permanecer no Congresso enquanto responde às acusações. “Nos EUA, você

é inocente até que se prove o contrário”, disse nesta terça (9) o presidente da Câmara, o também republicano Kevin McCarthy. A emissora CNN, ele afirmou que vai analisar as acusações antes de decidir se o correligionário deve ser afastado da Casa.

Uma audiência está prevista para as próximas horas. Santos ainda não se manifestou sobre as acusações divulgadas nesta quinta, mas já negou em outras oportunidades quaisquer irregularidades. Na véspera, o político disse à agência de notícias Associated Press que não havia sido notificado sobre as acusações criminais.

Folhapress

### Ex-premiê do Paquistão tem prisão temporária decretada sob acusação de corrupção

O ex-premiê do Paquistão Imran Khan foi indiciado nesta quarta-feira (10) sob a acusação de ter vendido ilegalmente presentes do Estado durante seu mandato, de 2018 a 2022, informou a emissora local Geo News. Ele foi preso nesta terça (9), em operação que desencadeou protestos violentos em todo o país.

Autoridades informaram que o indiciamento foi baseado em decisão da Comissão Eleitoral do Paquistão de outubro passado, que considerou Khan culpado por corrupção e o proibiu de ocu-

par cargos públicos. Ele nega qualquer irregularidade.

O ex-premiê foi levado a um tribunal da capital do Paquistão, Islamabad. Em audiência a portas fechadas, os promotores primeiro pediram 14 dias de prisão preventiva para Khan, mas depois diminuíram o período para oito dias, em prazo que poderá ser prorrogado.

A prisão de Khan aconteceu após meses de crise política no Paquistão e depois que o ex-premiê acusou os militares -que têm grande poder e influência política no país- de envolvimento em um complô para assassiná-lo.

Folhapress



### Assembleia do Equador tenta de novo e consegue aprovar outro processo de impeachment contra Lasso



A segunda tentativa de depor o presidente equatoriano Guillermo Lasso avançou nesta terça-feira (9) quando a Assembleia do Equador, controlado pela oposição, aprovou um novo processo de impeachment contra o líder de direita.

O Legislativo deu luz verde ao julgamento político de Lasso com 88 votos favoráveis dos 116 congressistas presentes. Contra o processo, votaram 23 deputados, enquanto cinco se abstiveram. No encerramento da sessão, que durou mais de cinco horas, houve aplausos, vaias e gritos de “fora Lasso” no plenário, formado por 137 cadeiras.

Para depor um governante é necessária a vontade de 92 legisladores, o que equivale a dois terços da Assembleia, e segundo a imprensa equatoriana, calcula-se que o impeachment deve ser votado em cerca de dez dias.

A oposição, liderada pelo movimento de esquerda Revolução Cidadã, do ex-presidente Rafael Correa (2007-2017), acusa Lasso de peculato em contratos de 2018 a 2020 da estatal Flopec (Frota Petrolífera Equatoriana). Segundo os críticos, o presidente poupou o grupo internacional Amazonas Tanker, que fez negócios com a Flopec, a despeito de a companhia lesar os interesses estatais ao provocar perdas de

mais de US\$ 6 milhões à empresa equatoriana. Era dever de Lasso, afirma a oposição, encerrar os contratos entre as duas empresas.

“A Assembleia Nacional acusa o presidente da República porque, juntamente com Hernán Luque Lecaro [ex-presidente foragido do grupo coordenador de empresas públicas, o EMCO], definiu a continuação de contratos de transporte de petróleo a favor de terceiros, cientes de que representavam um prejuízo para o Estado. Conseqüentemente, o presidente da República sabia da estrutura de corrupção na Flopec”, diz a resolução aprovada.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000  
Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



## Feira do MST em SP volta após 5 anos com 500 toneladas de alimentos



A feira de orgânicos do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) volta nesta semana ao parque da Água Branca, na zona oeste de São Paulo, cinco anos depois da última edição.

Em 2019, o evento foi vetado pela administração estadual paulista, que tinha João Dória, na época no PSDB, no comando. Neste ano, a 4ª Feira Nacional da Reforma Agrária começa às 8h de quinta-feira (11), e segue até domingo (14).

A feira acontece em um momento em que o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se vê pressionado por ações do MST e de empresários do agronegócio. No Congresso, a oposição conseguiu aprovar uma CPI que tem o movimento como alvo. O ob-

jetivo é investigar as invasões do chamado abril vermelho.

Para ocupar parte dos 137 mil metros quadrados do parque, a organização prevê a participação de 1.200 feirantes de centenas de cooperativas de 24 estados brasileiros.

Desde o início da semana, centenas de assentados chegaram à capital e, com eles, o equivalente a mais de 50 carretas de alimentos in natura e produtos industrializados, que serão vendidos nos quatro dias de feira.

Gilmar Mauro, da coordenação nacional do MST, estima que 500 toneladas de alimentos agroecológicos sejam colocados à venda. Além de frutas, legumes e verduras, cooperativas ligadas ao movimento produzem grãos e leguminosas, como arroz e feijão, sucos, chocolates, café, mel, pimentas, farinhas

e doces.

A produção de alimentos nas cooperativas ligadas ao MST segue princípios agroecológicos, sem o uso de agrotóxicos ou defensivos e que preservem o entono. Os produtos são considerados orgânicos, mas a venda sob essa classificação depende de uma certificação, algo que nem todos os cooperados têm.

Nos quatro dias de feira, o MST espera receber 300 mil visitantes. No domingo, o movimento diz que fechará a feira com a doação de 25 toneladas de alimentos.

Além da venda de alimentos produzidos nos assentamentos e acampamentos, 30 cozinhas serão montadas no parque da Água Branca, onde serão vendidos 95 pratos tradicionais de todas as regiões do país.

Fernada Brigatti/Folhapress

## Tebet prevê surpresa positiva na inflação de abril

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, tem uma expectativa positiva para a inflação no segundo trimestre de 2023 e espera “uma surpresa” no dado de abril, que será divulgado nesta sexta-feira (11).

“O valor da inflação sairá um pouquinho menor do que estava na expectativa”, disse a ministra em sessão conjunta das Comissões de Desenvolvimento Regional e de Infraestrutura do Senado, realizada nesta terça (9).

Segundo Tebet, a avaliação leva em conta as expectativas de analistas coletadas pelo boletim Focus, compilado pelo BC (Banco Central), e não uma informação privi-

legiada a que teria acesso por ser ministra.

De acordo com a ministra, tanto ela quanto o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebem o dado da inflação medida pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), órgão subordinado ao Ministério do Planejamento, uma hora antes de ser divulgado para o público em geral.

A ministra também afirmou que o Brasil não tem hoje uma inflação de demanda, o que deveria levar o BC a reduzir a taxa básica de juros, hoje em 13,75%. Isso porque a elevada taxa de juros prejudica o setor privado a fazer financiamentos e investir.

Lucas Marchesini/Folhapress



## Bancos públicos ultrapassam privados na concessão de crédito pela 1ª vez desde 2016



O crescimento da carteira de crédito dos bancos públicos ultrapassou neste ano o ritmo dos privados pela primeira vez desde 2016. Para analistas, a estratégia de estímulo ao crescimento via instituições estatais pode dificultar o início do corte de juros pelo Banco Central (BC).

A expansão da carteira de crédito dos bancos públicos foi de 13,78% nos 12 meses encerrados em março, contra 10,89% dos privados de controle nacional (ou seja, sem considerar instituições de natureza estrangeira como o Santander), segundo os dados mais recentes da autoridade monetária.

A última vez em que os

bancos sob controle estatal haviam registrado um crescimento acima dos privados na janela de um ano foi em julho de 2016 -de 2,8% e 2,2%, respectivamente.

Analistas de mercado assinalam que, embora o resultado tenha sido alcançado durante os primeiros meses do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a maior parte do período considerado na janela de comparação corresponde à gestão do governo anterior, de Jair Bolsonaro (PL).

“O intervalo de 12 meses até março abarca um bom período do governo anterior, que também já vinha nessa toada de incentivar a economia, que estava patinando”,

afirma João Frota Salles, analista da Senso Investimentos.

Analista da Austin Rating, Luis Miguel Santacreu acrescenta que o período analisado de três meses do governo petista ainda é muito curto para cravar que a expansão das carteiras dos bancos públicos se deveu à adoção de uma política voltada à expansão monetária.

“Pela curta janela de atuação do novo governo, acredito que ainda não é possível afirmar que essa maior expansão dos bancos públicos se deve a ele”, concorda Christopher Galvão, analista da Nord Research.

Lucas Bombana/Folhapress

## Política

### Romário e Bebeto expõem racha político com ofensas de 'traidor' a 'esclerosado'



Com ofensas como “traidor” e “esclerosado”, o senador Romário (PL-RJ) e o ex-deputado Bebeto (PSD-RJ) expuseram nesta terça-feira (9) o rompimento político da dupla de ataque da seleção brasileira campeã mundial em 1994.

O pano de fundo da briga foi a eleição para o Senado no ano passado, quando Romário tentou a reeleição sem o apoio de Bebeto. O ex-deputado apoiou André Ceciliano (PT-RJ), ex-presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro.

Durante uma entrevista ao podcast do locutor esportivo José Carlos Araújo, o Garotinho, Romário definiu Bebeto como um “traidor”.

“Me traiu na política. Pu-

lou [de galho]. Tem coisas na vida que levo para sempre. Dentro e fora da política. Quando é um cara que você viveu, conviveu e tem uma relação de amizade, é triste. Eu não briguei com o Bebeto. Ele só me traiu, mais nada. A gente nem brigou. Não tivemos nem essa possibilidade. Ele só me traiu. Mais nada. Infelizmente é assim”, disse o senador.

Em entrevista ao UOL, o ex-deputado chamou o antigo parceiro de ataque de esclerosado e egoísta.

“Quem é ele para me chamar de traidor? O Romário está ficando velho e acho que está ficando esclerosado, falando muita besteira. Tenho uma carreira íntegra no futebol e na política, nunca me envolvi em polêmicas. Não

posso falar o mesmo dele, que é um egoísta, sempre pensou apenas nele”, disse o ex-deputado.

Segundo Bebeto, o rompimento foi provocado por Romário ao trocar o Podemos pelo PL, em abril de 2021. O ex-deputado afirma que não foi comunicado da decisão.

“O Romário me chamou para o Podemos e eu fui. Mas ele saiu sem avisar ninguém, não me falou. Eu fiquei sabendo que ele tinha ido para o PL pela imprensa, ele não falou comigo. Na verdade, foi ele quem traiu, porque saiu ‘de fininho’. Por que não falou comigo?”, completou.

Apesar do incômodo, Bebeto não se furtou a gravar no ano passado uma entrevista para a série sobre o senador, a ser exibida na HBO. Folhapress

### Projeto que amplia crime de terrorismo avança no Congresso sob alerta de PF e MST

A CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado aprovou nesta quarta-feira (10) projeto de lei que equipara as ações praticadas por grupos organizados criminosos a atos terroristas. A proposta segue para a Câmara dos Deputados.

O texto é alvo de críticas de delegados da Polícia Federal por ser considerado amplo demais e gerou discussão sobre a possibilidade de enquadramento de movimentos sociais, sobretudo o MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra).

O projeto foi apresentado pelo senador Styvenson Valentim (Podemos-RN) em reação à onda de ataques organizada por facções crimi-

nosas no Rio Grande do Norte em março, com queima de ônibus e prédios públicos.

O relator do texto, senador Jorge Kajuru (PSB-GO), um dos vice-líderes do governo Lula (PT), retirou do texto que havia sido aprovado pela Comissão de Segurança Pública o trecho que enquadrava “distúrbios civis” como atos terroristas.

Com a mudança, o governo decidiu votar a favor do PL (projeto de lei), e a aprovação na CCJ foi unânime. O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), disse que o tema “gera sensibilidade muito forte em muitos segmentos”, mas que o relatório havia chegado a bom meio-termo. Thaísa Oliveira/Folhapress



### Favoritismo de Zanin ao STF avança com respaldo de Lira, Pacheco e ministros da corte



O favoritismo de Cristiano Zanin para a vaga de Ricardo Lewandowski no STF (Supremo Tribunal Federal) consolidou apoios de ministros da corte ao advogado, além da sinalização favorável de Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara, e de Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Senado (Casa que analisa a indicação presidencial).

Responsável por defender criminalmente o presidente Lula (PT) em processos da Operação Lava Jato, Zanin tornou-se amigo do chefe do Executivo e é apontado como o candidato mais forte para ser indicado para o Supremo.

O apoio de integrantes do Supremo é sempre impor-

tante nas articulações de um presidente da República em busca de um nome para o tribunal, devido à importância de uma boa relação entre o Executivo e o Judiciário.

Inicialmente, havia uma resistência à escolha do advogado pela proximidade dele com o presidente e pelo desgaste que a indicação pode causar ao tribunal, já que Zanin defende criminalmente o petista.

A escolha envolveria maior proximidade, por exemplo, em relação à indicação do advogado-geral da União, o que já ocorreu diversas vezes no passado.

No entanto, após informações nos bastidores de que dificilmente Lula vai recuar da escolha, ministros saíram

em defesa do advogado, incluindo magistrados que votaram a favor da Lava Jato e contra Lula em julgamentos. Interlocutores do mandatário, porém, afirmam que o chefe do Executivo não tem pressa para fazer a nomeação.

A ministra Cármen Lúcia foi uma das primeiras a respaldar eventual escolha pelo cotado. “Como juíza, respeito, desde que se cumpra a Constituição. O presidente tem o direito de escolher e cumprir sua atribuição como autoridade competente”, declarou em entrevista antes de Lewandowski se aposentar.

Luís Roberto Barroso também afirmou não ver empecilhos para a indicação do advogado. Matheus Teixeira/Folhapress



Edição impressa produzida pelo Jonal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.  
As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: [https://datamercantil.com.br/publicidade\\_legal](https://datamercantil.com.br/publicidade_legal)  
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

# Publicidade Legal

## Hidroviários do Brasil S.A.

CNPJ/ME nº 12.648.327/0001-53 – NIRE 35.300.383.982 | Companhia Aberta  
**Data da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 27/04/2023**  
**Data, Horário e Local:** Aos 27/04/2023, às 10:00 horas, sob a forma exclusivamente digital, através da plataforma digital Microsoft Teams ("Plataforma Digital"), foi considerada como realizada na sede social da Companhia, localizada na Rua Fradique Coutinho, nº 30, 7º andar, Pinheiros, São Paulo-SP. **Publicações e Convocação:** (i) O Relatório Anual da Administração, contendo as Contas dos Administradores, e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/2022, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Relatório e Parecer dos Auditores Independentes e do Relatório Anual Resumido e Parecer do Comitê de Auditoria não estatutário, foram: (a) colocados à disposição dos acionistas na sede da Companhia, e disponibilizados nos websites da CVM, da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") e da Companhia com mais de 1 mês de antecedência da presente data, nos termos da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada ("Lei das S.A.") e da regulamentação da CVM aplicável, e (b) publicados na edição de 23/03/2023 do jornal "Data Mercantil", nas páginas 67 a 77, bem como, de forma simultânea, na página do mesmo jornal na internet; e (ii) Edital de Convocação publicado nas edições de 28, 29 e 30/03/2023, respectivamente nas páginas 10, 14 e 05 do jornal Data Mercantil Digital e nas páginas 07, 06 e 04 do jornal Data Mercantil Impresso. Os demais documentos previstos na Resolução CVM nº 81 e outras informações relevantes para o exercício do direito de voto na Assembleia Geral, foram disponibilizados aos acionistas da Companhia nesta data, na forma prevista na Resolução CVM nº 81, e podem ser acessados através dos websites da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") ([www.gov.br/cvm](http://www.gov.br/cvm)), da Companhia ([ri.hbsa.com.br](http://ri.hbsa.com.br)) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") ([www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)). **Presença:** Presentes, em AGO, acionistas da Companhia titulares de 491.367.785 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, que representam aproximadamente 64,62% do capital social votante e total da Companhia, e, em AGE, acionistas da Companhia titulares de 492.981.085 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, representando aproximadamente 64,83% do capital social votante, conforme se verifica: (i) nos mapas de voto elaborados pelo escriturador e pela própria Companhia, na forma do artigo 48, incisos I e II, da Resolução da CVM nº 81; e (ii) no registro de presença na Plataforma Digital, nos termos do artigo 47, inciso III, da Resolução da CVM nº 81. **Presenças, também, os membros da administração da Companhia, Srs. Fabio Abreu Schettino, Diretor Presidente, Ricardo Fernandes Pereira, Diretor de Relações com Investidores, e Gianfranco Cinelli, Diretor Jurídico, além do Sr. Guilherme Tourinho Brandi, advogado da Companhia, bem como o representante da KPMG Auditores Independentes, auditor independente da Companhia, Sr. Wagner Petelin. Mesa:** Assumiu os trabalhos, nos termos do Estatuto Social da Companhia, como **Presidente**, o Sr. Fabio Abreu Schettino, que indicou, como **Secretária**, a Sra. Maíara Madureira Mendes. **Ordem do Dia: Em AGO:** (i) examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório e Parecer dos Auditores Independentes e do Relatório Anual Resumido e Parecer do Comitê de Auditoria não Estatutário, referentes ao exercício social findo em 31/12/2022; (ii) examinar, discutir e votar o Relatório da Administração e respectivas Contas dos Administradores referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2022; (iii) aprovação da Proposta da Administração para a destinação dos resultados do exercício social encerrado em 31/12/2022; e, (iv) aprovação da remuneração anual e global dos administradores da Companhia para o exercício social a ser encerrado em 31/12/2023. **Em AGE:** (i) deliberar sobre a ratificação da eleição de 3 membros efetivos do Conselho de Administração; (ii) deliberar sobre a caracterização da independência do candidato para o cargo de membro independente do Conselho de Administração da Companhia; (iii) deliberar sobre a eleição do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho de Administração; (iv) deliberar sobre a alteração e reforma do Estatuto Social da Companhia para alteração dos artigos 3º e 32º; e, (v) deliberar pela consolidação do Estatuto Social da Companhia de forma a refletir as alterações acima mencionadas. **Procedimentos Preliminares:** Antes do início dos trabalhos, foram prestados esclarecimentos sobre o funcionamento do sistema eletrônico de participação a distância disponibilizado pela Companhia e a forma de manifestação e voto dos acionistas que participarem remotamente da Assembleia, bem como foi informado que: (i) os trabalhos da Assembleia seriam gravados, sendo que a gravação ficaria arquivada na sede da Companhia, nos termos nos termos do artigo 30, § 1º da Resolução CVM nº 81; e (ii) o sistema eletrônico de participação a distância na Assembleia permitia que os acionistas ouvissem as manifestações de todos os demais acionistas e se dirigissem aos membros da Mesa e aos demais participantes da Assembleia, permitindo assim a comunicação entre acionistas. Foi indagado se algum dos acionistas participando pelo sistema eletrônico havia apresentado manifestação de voto por meio do envio de Boletim de Voto a Distância ("Boletim de Voto") e desejava alterar seu voto na presente Assembleia, a fim de que as orientações recebidas por meio do Boletim de Voto fossem desconsideradas, conforme previsto no artigo 28, § 2º, inciso II da Resolução CVM nº 81, tendo recebido pedido de desconsideração das orientações do Boletim de Voto do acionista Charles River Fundo de Investimento de Ações. Por fim, foi informado que os demais acionistas presentes anteciparam suas orientações de voto, que foram computadas conforme solicitado, podendo ainda, tais acionistas, manifestarem-se na Assembleia e, caso preferissem, alterar as orientações de voto que foram antecipadas. **Leitura dos Documentos:** Foi dispensada: (i) a leitura dos documentos relacionados às matérias a serem deliberadas nesta Assembleia Geral, os quais foram postos à disposição dos senhores acionistas: (a) na sede da Companhia; e (b) nos websites da Companhia, da B3 e da CVM, por meio do Sistema Empresas.Net, em atendimento ao disposto no artigo 124, § 6º da Lei das Sociedades por Ações; e (ii) a leitura do mapa de votação sintético consolidado dos votos proferidos por meio de boletins de voto a distância, consoante o artigo 48, § 3º, da Resolução CVM nº 81, uma vez que tal documento foi divulgado ao mercado pela Companhia em 26/04/2023, e está à disposição, na sede da Companhia, para consulta aos acionistas presentes nesta Assembleia, nos termos do artigo 48, § 4º da Resolução CVM nº 81. **Deliberações:** Foram verificados o quórum de instalação da AGO e o quórum de instalação da AGE exclusivamente para deliberar sobre os itens (i), (ii) e (iii) da ordem do dia da referida

AGE. Tendo em vista o não atingimento do quórum mínimo necessário para a instalação, em primeira convocação, da AGE para deliberar sobre os itens (iv) e (v) citados na ordem do dia, qual seja, de 2/3 ou 66,67% do capital social com direito a voto, nos termos do artigo 135 da Lei das S.A., a AGE não foi instalada para deliberação dos referidos itens. Conforme disposto no Termo de Não Instalação divulgado pela Companhia na presente data, será realizada a publicação de novo edital convocando os acionistas, em segunda convocação, para a AGE da Companhia, que poderá instalar-se com qualquer número de acionistas. Em seguida, foi aprovada por unanimidade dos presentes, a lavratura da presente ata na forma de sumário, conforme dispõe o artigo 130, § 1º da Lei das S.A., e foi aprovada, por unanimidade dos presentes, a sua publicação com omissão das assinaturas dos acionistas, conforme faculta o art. 130, § 2º, da Lei das S.A.. As matérias constantes da ordem do dia foram, então, postas em discussão e votação, tendo sido tomadas, conforme mapa de votação constante do Anexo I, o qual, para todos os efeitos, deve ser considerado como parte integrante desta ata, as seguintes deliberações: **Em AGO:** (i) Aprovar, por unanimidade de votos dos acionistas titulares de ações ordinárias da Companhia presentes nesta Assembleia registradas as abstenções, sem quaisquer reservas ou ressalvas, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório e Parecer dos Auditores Independentes e do Relatório Anual Resumido e Parecer do Comitê de Auditoria Não Estatutário, referentes ao exercício social findo em 31/12/2022. (ii) Aprovar, por unanimidade de votos dos acionistas titulares de ações ordinárias da Companhia presentes nesta Assembleia registradas as abstenções, sem quaisquer reservas ou ressalvas, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, o Relatório da Administração e respectivas Contas dos Administradores referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2022. (iii) Considerando que a Companhia apurou prejuízo no exercício social encerrado em 31/12/2022, a. **Consignar** a apuração de prejuízo no exercício social encerrado em 31/12/2022, no valor de R\$ 8.162.632,51, constante na Demonstração do Resultado do Exercício e das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2022; b. **Aprovar**, por unanimidade de votos dos acionistas titulares de ações ordinárias da Companhia presentes nesta Assembleia registradas as abstenções, sem quaisquer reservas ou ressalvas, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, o valor de R\$ 8.162.632,51, seja lançado diretamente na rubrica de Prejuízos Acumulados, passando o saldo de R\$ 336.096.056,65 para R\$ 344.258.632,51; c. **Consignar** que, tendo em vista que a Companhia apurou prejuízo no exercício de 31/12/2022, não haverá distribuição de dividendos e demais proventos aos acionistas, nos termos do artigo 201 da Lei das S.A. (iv) **Aprovar**, por maioria de votos dos acionistas titulares de ações ordinárias da Companhia presentes nesta Assembleia registradas as abstenções, e votos contrários, sem quaisquer reservas ou ressalvas, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, a remuneração global dos administradores da Companhia referente ao exercício social a encerrar-se em 2023, no valor de até R\$ 17.062.037,84, incluindo os honorários fixos e variáveis, bem como os benefícios aplicáveis, líquidos de encargos sociais que sejam ônus da Companhia, conforme manifestação do Colegiado da CVM no Processo CVM nº 19957.007457/2018-10, em reunião realizada em 8.12.2020, refletida no Ofício Circular/Anual-2023-CVM/SEP. (v) **Foi registrado** o recebimento de pedido de instalação do Conselho Fiscal por acionistas que representam mais de 2% do capital social total da Companhia, nos termos do artigo 36, parágrafo único, da Resolução CVM nº 81, por meio de Boletins de Voto conforme evidenciado no Mapa de Votação Sintético, e nos termos do artigo 161, § 2º, da Lei das S.A., e da Resolução CVM nº 70, de 22/03/2022. a. Inicialmente, foi aprovada, por unanimidade de votos dos acionistas titulares de ações ordinárias da Companhia presentes nesta Assembleia registradas as abstenções, sem quaisquer reservas ou ressalvas, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, a definição de 3 membros efetivos e respectivos suplentes para compor o Conselho Fiscal da Companhia. b. Em seguida, tendo em vista a solicitação de adoção de votação em separado apresentada por determinados acionistas, nos termos do artigo 161, § 4º da Lei das S.A., foram eleitos, em eleição em separado, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata: os Srs. **Valmir Pedro Rossi**, portador do RG nº 55.080.446-8, e do CPF/MF nº 276.266.790-91, como membro efetivo do Conselho Fiscal; e **Antonio Sergio Riede**, portador do RG nº 3.865.824-Df, e do CPF/MF nº 201.299.809-78, como seu respectivo suplente. c. Fica consignado que o procedimento de eleição em separado foi solicitado por acionista da Companhia, conforme divulgado por Aviso aos Acionistas divulgado em 26/04/2023. A Companhia entende que não cabe tal procedimento para a eleição de membros de Conselho Fiscal em companhias que não têm acionista controlador definido. Não obstante, a Companhia adotou o procedimento de eleição em separado para o Conselho Fiscal, de forma voluntária, em prol de uma melhor governança. d. Posteriormente, foram eleitos, por votação majoritária, os seguintes membros para compor o Conselho Fiscal da Companhia, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata: i. Srs. **Felipe Moreira Caram**, portador do RG nº MG-7.835.535 e do CPF/MF nº 033.724.816-82, como membro efetivo do Conselho Fiscal, e **Pedro Deghaid**, RG nº 48.401.369-5 e do CPF/MF nº 336.279.618-46, como seu respectivo suplente; ii. Srs. **Rafael Macedo**, portador do RG nº 38.872.146-7 SSP SP, e do CPF/MF nº 408.102.538-01, como membro efetivo do Conselho Fiscal, e **Eduardo Diniz Vianna Born**, portador do RG nº 20.444.392-3 e do CPF/MF nº 135.137.267-08, como seu respectivo suplente; e. Os membros titulares e suplentes do Conselho Fiscal tomarão posse em até 30 dias a contar desta data, mediante cumprimento das condições aplicáveis, após a assinatura do Termo de Posse, os quais serão lavrados no Livro de Atas de Reuniões do Conselho Fiscal da Companhia e ficarão arquivados na sede da Companhia. Os conselheiros ora eleitos deverão respeitar todas as qualificações necessárias e declararam, sob as penas da lei, que cumprem todos os requisitos previstos no artigo 162 da Lei das S.A. para sua investidura como membros do Conselho Fiscal da Companhia. f. Nos termos do artigo 162, § 3º, da Lei das S.A., foi aprovada, por unanimidade de votos dos acionistas titulares de ações ordinárias da Companhia presentes nesta Assembleia registradas as abstenções, sem quaisquer reservas ou ressalvas, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, a fixação da remuneração do Conselho Fiscal em 10% da remuneração (para cada membro do Conselho Fiscal em exercício) que, em média, for atribuída a cada diretor da Companhia, não computados benefícios, verbas de representação e participação nos lucros, nos termos do art. 162, § 3º da

Lei das S.A.. **Em AGE:** (i) Considerando as renúncia apresentadas pela Sra. Cristina Corrêa Vergueiro Antun, eleita na reunião do Conselho de Administração realizada em 02/12/2022, e pelos Srs. Marcia Maria Ferraresi e Ricardo Antonio Weiss, eleitos na AGO realizada em 27/04/2022, aprovar, por maioria de votos dos acionistas titulares de ações ordinárias da Companhia presentes nesta Assembleia registradas as abstenções, e votos contrários, sem quaisquer reservas ou ressalvas, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, a ratificação da eleição dos Srs. Antonio Fernando Checchia Wever, Ricardo Eugênio Jorge Saad e Luis Rheingantz Barbieri como membros efetivos do Conselho de Administração, para um mandato que vigorará até a AGO que deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício social a se encerrar em 31/12/2023, conforme disposto no artigo 18 do Estatuto Social da Companhia. (ii) Aprovar, por unanimidade de votos dos acionistas titulares de ações ordinárias da Companhia presentes nesta Assembleia registradas as abstenções, sem quaisquer reservas ou ressalvas, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, o enquadramento do Sr. Luis Rheingantz Barbieri, como membro independente do Conselho de Administração da Companhia, nos termos do artigo 17 do Regulamento do Novo Mercado e Anexo K da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, conforme alterada ("Resolução CVM 80"). (iii) Aprovar, por maioria de votos dos acionistas titulares de ações ordinárias da Companhia presentes nesta Assembleia registradas as abstenções, e votos contrários, sem quaisquer reservas ou ressalvas, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, a eleição dos Srs. Felipe Andrade Pinto e Roberto Lucio Cerdeira Filho para o cargo de Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração da Companhia, respectivamente. **Encerramento:** Em cumprimento ao artigo 76, § 3º da Resolução da CVM nº 81 e ao artigo 22, § 5º e 33, § 4º da Resolução CVM 80, o total de aprovações computadas na votação de cada item da ordem do dia encontra-se indicado no Anexo I à presente ata, o qual, para todos os efeitos, deve ser considerado como parte integrante da presente ata. Nada mais havendo a ser tratado e existindo qualquer outra manifestação, foram os trabalhos suspensos pelo tempo necessário à lavratura de presente ata que foi assinada pelos membros da Mesa, sendo que os acionistas que participaram da Assembleia por meio da Plataforma Digital tiveram sua presença registrada pelos membros da Mesa e serão considerados assinantes da presente ata, nos termos do artigo 47, §§ 1º e 2º da Resolução CVM nº 81, e do Livro de Presença de Acionistas da Companhia. Ainda, nos termos do artigo 130, § 1º da Lei das S.A., a presente ata foi lavrada em forma de sumário dos fatos ocorridos, tendo sido autorizada a publicação da presente ata com omissão das assinaturas dos acionistas, nos termos do artigo 130, § 2º da Lei das S.A. **Assinaturas: Mesa: Presidente:** Fabio Abreu Schettino; **Secretária:** Maíara Madureira Mendes. **Os seguintes acionistas registraram participação em sistema eletrônico de participação a distância e, nos termos do artigo 47, inciso I, da Resolução CVM nº 81, são considerados presentes nesta Assembleia Geral e assinantes da presente ata:** Patria Infraestrutura IV Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia; Patria Infraestrutura – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia; Patria Infraestrutura FIP Multiestratégia; HBSA Co-Investimento – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia; Patria Infraestrutura Brasil Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia; Charles River Fundo de Investimento de Ações; TARPON GT MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; TARPON GT MASTER INSTITUCIONAL II FIA; TARPON GT MASTER 60 FIA; e Luciano Decourt. **Os seguintes acionistas exerceram seu direito de voto por meio de boletins de voto a distância e, nos termos do artigo 47, inciso II e § 1º, da Resolução da CVM nº 81, são considerados presentes nesta Assembleia Geral e assinantes da presente ata:** Concordia Pukara Fundo de Investimento em Ações; Concordia TI Fundo de Investimento Multimercado LP; Quantitas Fundo de Investimento Multimercado Capri Prev Fife; Quantitas Fim Master; Quantitas Fim Maldivas Long Short; Quantitas Fia Montecristo BDR Nivel 1; EVC FIA BDR Nivel 1; PER VALUE FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; CITY OF LOS ANGELES FIRE AND POLICE PENSION PLAN; NORGES BANK; PUBLIC EMPLOYEES RETIREMENT SYSTEM OF OHIO; STATE ST GL ADV TRUST COMPANY INV FF TAX EX RET PLANS; LOS ANGELES COUNTY EMPLOYEES RET ASSOCIATION; INTERNATIONAL MONETARY FUND; THE BOARD OF F.A.C.E.R.S.LOS ANGELES,CALIFORNIA; THE BOARD OF F.A.C.E.R.S.LOS ANGELES,CALIFORNIA; THE REGENTS OF THE UNIVERSITY OF CALIFORNIA; EMER MKTS CORE EQ PORT DFA INVEST DIMENS GROU; ALASKA PERMANENT FUND; CITY OF NEW YORK GROUP TRUS; ISHARES PUBLIC LIMITED COMPANY; JOHN HANCOCK FUNDS II EMERGING MARKETS FUND; COLLEGE RETIREMENT EQUITIES FUND; SPDR SP EMERGING MARKETS SMALL CAP ETF; SSGATC I. F. F. T. E. R. P. S. S. M. E. M. S. C. I. S. L. F.; VANGUARD TOTAL WORLD STOCK INDEX FUND, A SERIES OF; ISHARES III PUBLIC LIMITED COMPANY; NTGQM COMMON DAX WORLD EX-US INVESTABLE MIF – LENDING; SOMMERVILLE INVESTMENTS B.V.; VANECK VECTORS BRAZIL SMALL-CAP ETF; ISHARES MSCI BRAZIL SMALL CAP ETF; DELTA DEPOSITARY ASSET MANAGEMENT B.V.; SSGA SPDR EFTS EUROPE I PLC; NORTHERN TRUST COLLECTIVE EAFE SMALL CAP INDEX FUND-NON LEND; STATE STREET GLOBAL ALL CAP EQUITY EX-US INDEX PORTFOLIO; EMERGING MARKETS SMALL CAPITALIZATION EQUITY INDEX FUND; EMERGING MARKETS SMALL CAPIT EQUITY INDEX NONLENDABLE FUND; EMERGING MARKETS SMALL CAPITALIZATION EQUITY INDEX FUND B; VANGUARD EMERGING MARKETS STOCK INDEX FUND; UTILICO EMERGING MARKETS TRUST PLC; VANGUARD ESG INTERNATIONAL; VANGUARD FIUCIARY TRT COMPANY INSTIT T INTL STK MKT INDEX T; CCL Q EMERGING MARKETS EQUITY FUND; AMERICAN CENTURY ETF TRUST – AVANTIS EMERGING MARK; AMERICAN CENTURY ETF TRUST – AVANTIS EMERGING MARK; VANGUARD F. T. C. INST. TOTAL INTL STOCK M. INDEX TRUST II; CCL Q GLOBAL SMALL CAP EQUITY FUND; VANGUARD INVESTMENT SERIES PLC/VANGUARD ESG EMER; DIMENSIONAL EMERGING CORE EQUITY MARKET ETF OF DIM; VANGUARD FUNDS PLC/VANGUARD ESG GLOBAL ALL CAP U; NORTHERN TRUST COLLECTIVE EMERGING MARKETS EX CHIN; AMERICAN CENTURY ETF TRUST-AVANTIS EMERGING MARKET; AMERICAN CENTURY ETF TRUST-AVANTIS RESPONSIBLE EMU; ISHARES CORE MSCI EMERGING MARKETS IMI INDEX ETF; VANGUARD FUNDS PLC/VANGUARD ESG EMERGING MARKETS; VANGUARD TOTAL INTERNATIONAL STOCK INDEX FLD, A SE VAN S F. Certifico que a presente é cópia fiel de ata lavrada em livro próprio. São Paulo, 27/04/2023. **Fabio Abreu Schettino** – Presidente; **Maíara Madureira Mendes** – Secretária. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 172.551/23-7 em 05/05/2023. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

## Incorporadora Maluli Ltda.

CNPJ/MF nº 60.089.307/0001-32 – NIRE 35.216.081.440  
**Instrumento Particular de 17ª Alteração e Consolidação do Contrato Social**  
Pelo presente instrumento particular, (a) **Sandra Rassam Maluli**, RG nº 1.089.477-SSP/SP e CPF nº 308.765.838-34; (b) **Isale Company Ltda**, CNPJ nº 46.292.706/0001-75 e NIRE 353907028-2, por **Valéria Rassam Maluli**, RG nº 15.649.256-8 SSP/SP e CPF nº 146.616.098-59; e (c) **Alexandre Maluli de Carvalho Dias**, RG nº 35.355.444-3 SSP/SP e CPF nº 449.144.288-65; e (d) **Isabella Maluli de Carvalho Dias**, RG nº 36.918.212-1 SSP/SP e CPF nº 448.694.658-84; únicos sócios da **Incorporadora Maluli Ltda.**, têm, entre si, justo e acordado, alterar e consolidar o contrato social da Sociedade, de acordo com as seguintes cláusulas e condições: **1.** Neste ato, resolvem os sócios ratificar e aprovar, em todos os seus termos e condições, o Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Sociedade ("Protocolo") firmado em 31/01/2023, bem como o Anexo ao Protocolo, no qual estão descritos e caracterizados os bens e direitos que fazem parte do acervo cindido, os quais são anexados ao presente instrumento, dele passando a fazer parte para todos os fins de direito. **2.** Resolvem os sócios, ademais: (i) ratificar a nomeação da empresa especializada **Contábil Caravelle Ltda**, CRC/SP nº 2SPO15042/O-0 e CNPJ/ME nº 60.536.935/0001-19, por Eduardo Sarkis Arakelian, RG nº 27.623.448-0 (SSP/SP) e CPF/ME nº 194.661.448-39 e CRC/SP nº 1SP269.604/O-4, ("Empresa Especializada"), que procedeu a avaliação do acervo líquido da Sociedade cindido nos termos do Protocolo; e (ii) aprovar o laudo de avaliação elaborado por referida empresa, com base no balanço patrimonial levantado em 31/12/2022, o qual também é anexado a presente. **3.** Fica portanto, aprovada, a cisão parcial do patrimônio da Sociedade, nos termos já descritos no Protocolo e sua consequente incorporação por aumento e subscrição do capital social das sociedades: (i) **Aleicafa Ltda.**, CNPJ nº 46.293664/0001-97 e NIRE 35239071262; e (ii) **Lilibill Administração de Bens Ltda**, CNPJ nº 49.720.891/0001-40 e NIRE 35260803111. A cisão ora aprovada, nos termos do Protocolo e Justificação de Cisão Parcial, é realizada de forma desproporcional, com a saída dos sócios Alexandre e Isabela da Sociedade, inclusive de sua administração, respeitados os termos e condições constantes do Protocolo e Justificação. **4.** Em decorrência da cisão parcial ora aprovada, resolvem os sócios, de mútuo e comum acordo, aprovar, nos termos do Protocolo, a redução do capital social da Sociedade no montante de R\$ 1.754.346,00, passando o mesmo de R\$ 5.289.714,00 para R\$ 3.535.368,00, mediante o cancelamento de 1.754.346 quotas, da seguinte forma: (i) cancelamento da totalidade das quotas detidas por **Alexandre**, ou seja, 791.079 quotas, no valor nominal total de R\$ 791.079,00; (ii) cancelamento da totalidade das quotas detidas por **Isabela**, ou seja, 791.079 quotas, no valor nominal total de R\$ 791.079,00; e o cancelamento de 172.188 quotas detidas pela sócia **Sandra**, no valor nominal total de R\$ 172.188,00. **5.** Conseqüentemente, a Cláusula Quarta do Contrato Social passa a vigorar com a seguinte redação: "**Cláusula Quarta** – O capital social é de R\$ 3.535.368,00, dividido em 3.535.368 quotas, no valor de R\$ 1,00 cada, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, bens e direitos, assim distribuídas entre os sócios: **Sócia:** Sandra, **Quotas:** 651.562, **Valor Nominal:** R\$651.562,00; **Sócio:** Isale, **Quotas:** 2.883.806, **Valor Nominal:** R\$2.883.806,00; **Total de Quotas:** 3.535.368, **Valor Nominal Total:** R\$3.535.368,00. § 1º Nos termos do artigo 1.052 do Código Civil, a responsabilidade dos sócios é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social. § 2º As quotas são indivisíveis em relação à Sociedade e a cada quota corresponderá a 1 voto nas reuniões de sócios. § 3º A quotas não poderão ser permutadas, doadas, nem poderão ser gravadas ou, sob qualquer forma, oneradas, no todo ou em parte, sem a anuência prévia dos sócios, respeitado o quórum previsto no presente Contrato Social. **6.** Permanecem inalteradas as demais cláusulas e condições do contrato social da Sociedade. São Paulo, 28/02/2023. Assinaturas: Sandra Rassam Maluli, Valéria Rassam Maluli, Alexandre Maluli de Carvalho Dias, Isabella Maluli de Carvalho Dias, Isale Company Ltda. (Valéria Rassam Maluli), Marcio Artin Arakelian (OAB/SP 228066). JUCESP nº 135.518/23-7 em sessão de 12/04/2023. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

## VR Editora S.A.

CNPJ/MF nº 02.817.648/0001-80 – NIRE 35.300.418.450  
**Ata de Assembleia Geral Ordinária, realizada em 13 de abril de 2023**  
**Data, hora e local:** 13/04/2023, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, na Via das Magnólias, 327, Sala 1, Jardim Colibri, em Cotia-SP. **Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social da VR Editora S.A., conforme assinaturas apostas em livro próprio. **Composição da Mesa:** Presidente: Sra. Sevani de Matos Oliveira; Secretário: Sr. Cristiano Vander Rodrigues. **Convocação e Publicações:** Dispensadas as formalidades de convocação em virtude do comparecimento da totalidade dos acionistas da Companhia, nos termos do artigo 124 § 4º da Lei 6.404/76. Igualmente, dispensada a publicação dos anúncios a que se refere o art. 133, § 4º da Lei 6.404/76, esclarecendo-se que foram publicados os documentos mencionados nos incisos I e II do citado artigo, no dia 12/04/2023 no jornal Data Mercantil, página 09, versão impressa, e página 16 na versão digital. **Ordem do Dia:** (a) exame, discussão e votação das demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2022; (b) destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; e (c) outros assuntos de interesse social. **Deliberações Tomadas por Unanimidade de Votos dos Presentes:** (a) com abstenção dos legalmente impedidos, conforme artigo 134, § 1º, da Lei nº 6.404/76, foram aprovados o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/2022. (b) aprovada a destinação do resultado do exercício encerrado em 31/12/2022, no valor de R\$1.080.000,00, da seguinte forma: (a) declarados dividendos de R\$10,80 por ação, no total de R\$540.000,00, que serão pagos aos acionistas conforme a disponibilidade de caixa da Companhia, no prazo de até 60 dias a contar desta data; (b) o saldo de R\$540.000,00 fica à disposição dos acionistas para futura destinação e/ou distribuição, conforme venha a ser decidido em assembleia geral especificamente convocada para esse fim, na forma da lei; e (c) fica autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário e a sua publicação com a omissão das assinaturas dos acionistas, de acordo com o previsto no artigo 130, parágrafos 1º e 2º da Lei nº 6.404/76. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que, depois de lida e em conformidade, vai assinada por todos os acionistas presentes. Acionistas presentes: Maria Celeste Ferreira Alves p.p. Cristiano Vander Rodrigues, Maria Nazareth Ferreira Alves p.p. Cristiano Vander Rodrigues, e Maria Inês Redoni p.p. Cristiano Vander Rodrigues. **Sevani Matos Oliveira** – Presidente; **Cristiano Vander Rodrigues** – Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 157.362/23-1 em 20/04/2023. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

## Lirenia Investments Ltd. (Em Liquidação Voluntária)

Número da empresa: 1974901  
**Nomeação**  
É por este meio notificado, nos termos da Seção 204(1)(b) do BVI Business Companies Act, 2004, que a Sociedade está em liquidação voluntária. A liquidação voluntária teve início em 11 de abril de 2023. A Liquidante é Kerry Graziola de Craigmuir Chambers, P.O. Box 71, Road Town, Tortola, Ilhas Virgens Britânicas, 11 de abril de 2023. Sgd. Kerry Graziola – Liquidante.

## Cotação das moedas

- Coroa (Suécia) - 0,4843
- Dólar (EUA) - 4,9547
- Franco (Suíça) - 5,5608
- Iene (Japão) - 0,03683
- Libra (Inglaterra) - 6,2499
- Peso (Argentina) - 0,02168
- Peso (Chile) - 0,006288
- Peso (México) - 0,2813
- Peso (Uruguai) - 0,1275
- Yuan (China) - 0,7147
- Rublo (Rússia) - 0,06511
- Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,4338

## Publicidade Legal

## Agrotools Gestão e Monitoramento Geo – Espacial de Riscos S.A.

CNPJ/MF nº 08.808.179/0001-10

As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma resumida, e não devem ser consideradas isoladamente para tomada de decisão. As Demonstrações Financeiras completas, incluindo o respectivo relatório dos Auditores Independentes estão disponíveis no endereço eletrônico do presente jornal: [https://datamercantil.com.br/publicidade\\_legal/](https://datamercantil.com.br/publicidade_legal/)

## Demonstrações Financeiras Referentes aos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balanco Patrimonial				Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido											
	Controladora	Controladora	Consolidado	Atribuível aos acionistas da Companhia											
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	Capital social integralizado	Capital social a integralizar	Reserva legal	Opções outorgadas	Reserva de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participações dos não controladores		Total		
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021		
<b>Ativo</b>															
<b>Ativo Circulante</b>															
Caixa e equivalentes de caixa	71.658.493	58.746.756	72.358.657	17.259.437	(258.277)	364.496	-	6.254.370	-	23.620.026	-	-	23.620.026		
Clientes	6.839.741	2.216.754	7.036.602	-	-	-	-	-	10.194.956	10.194.956	(8.330)	(8.330)	10.186.626		
Tributos a recuperar	1.052.165	1.052.012	1.079.282	-	-	-	-	-	9.685.208	(9.685.208)	-	-	-		
Outros créditos	70.882	70.807	70.882	-	-	-	-	-	(15.703.816)	-	-	-	(15.703.816)		
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>79.621.281</b>	<b>62.086.329</b>	<b>80.545.423</b>												
<b>Ativo não circulante</b>															
Partes relacionadas	2.526.711	782.305	-	57.000.000	258.277	-	-	-	-	57.258.277	-	-	57.258.277		
Imobilizado	1.607.221	895.030	1.607.221	-	-	509.748	-	-	(509.748)	-	-	-	-		
Intangível	23.821.400	15.760.585	23.821.400	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>27.955.332</b>	<b>17.437.920</b>	<b>25.428.621</b>												
<b>Total do ativo</b>	<b>107.576.613</b>	<b>79.524.249</b>	<b>105.974.044</b>												
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>															
<b>Passivo circulante</b>															
Financiamentos a pagar	402.066	196.046	402.067	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Fornecedores	589.685	355.518	589.965	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Obrigações tributárias	1.749.108	937.146	1.805.053	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Obrigações trabalhistas	2.576.057	1.080.771	2.594.690	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Outras obrigações	447.929	6.834	447.928	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Dividendos a pagar	376.180	753.883	376.180	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>6.141.025</b>	<b>3.330.198</b>	<b>6.215.883</b>												
<b>Passivo não circulante</b>															
Outras obrigações	1.678.408	824.608	17.755	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.678.408</b>	<b>824.608</b>	<b>17.755</b>												
<b>Total do passivo</b>	<b>7.819.433</b>	<b>4.154.806</b>	<b>6.233.638</b>												
<b>Patrimônio líquido</b>															
<b>Atribuído aos acionistas da Companhia</b>															
Capital social	97.259.325	74.259.437	97.259.325	97.259.325	74.259.437	97.259.325	74.259.437	97.259.325	74.259.437	97.259.325	74.259.437	97.259.325	74.259.437		
Reserva legal	-	874.244	-	-	874.244	-	874.244	-	874.244	-	874.244	-	874.244		
Opções outorgadas	5.707.089	-	5.707.089	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Reserva de lucros	-	235.762	-	-	235.762	-	235.762	-	235.762	-	235.762	-	235.762		
Prejuízos acumulados	(3.209.234)	-	(3.209.234)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>99.757.180</b>	<b>75.369.443</b>	<b>99.740.406</b>												
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>107.576.613</b>	<b>79.524.249</b>	<b>105.974.044</b>												

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

**1. Contexto operacional** – A Agrotools Gestão e Monitoramento Geo-Espacial de Riscos S.A. (a “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital fechado (em 12 de fevereiro de 2020, os acionistas da Companhia, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram a alteração do tipo jurídico da Empresa de Sociedade Limitada para Sociedade por Ações), constituída em 14 de fevereiro de 2007. A Companhia e sua controlada (conjuntamente “Grupo”), tem como principal atividade operacional é o desenvolvimento e entrega de soluções digitais baseadas em sistemas geográficos, cruzamento de dados multi fonte e metodologias/know-how, com processamento de informações tabulares e espaciais; integração de sistemas, uso de aplicações mobile e técnicas derivadas de sensoriamento remoto. A Agrotools se posiciona com experiência dentro das organizações, participando de processos e rotinas de corporações de todos os portes, nacionais e internacionais para buscar soluções. Geramos maior conhecimento sobre o setor e apoiamos as empresas nas tomadas de decisões, seja alertando sobre riscos, ou apontando oportunidades de negócios. Atualmente a Agrotools monitora mais de 200 milhões de hectares, realiza mais de 200 mil análises diárias, monitora mais de 60% do abate brasileiro de gado e gere 15 bilhões em operações de compra de matéria prima. **Plano de Expansão:** Os aportes recebidos durante o ano de 2021 e 2022 propiciaram o início do plano de expansão da Companhia. Durante o ano de 2022, a Companhia ampliou o quadro de colaboradores em todos os níveis, com o objetivo de fortalecer as áreas e fazer frente aos planos de expansão. O aumento do quadro de colaboradores, combinado com o amadurecimento das equipes e das ferramentas de gestão, possibilitaram avanços significativos, ao longo de 2022, no que tange ao desenvolvimento, evolução e automação de produtos alinhadas com o planejamento estratégico. **ISO 27001/Cyber Security:** A obtenção da certificação ISO 27001 é um marco e reforça o comprometimento da Companhia em manter um ambiente de negócios seguro e confiável. Nossos clientes, parceiros e fornecedores podem confiar que seus dados são tratados com a máxima segurança da informação, em conformidade com os padrões internacionais. A certificação ISO 27001 também oferece proteção para informações sensíveis, como dados financeiros, listas de dados de clientes e fornecedores e segredos industriais, reforçando a confiança em nossos serviços. **Empresa Certificada B Corp:** A Companhia foi a primeira AgTech da América Latina certificada como B Corp. Certificação B visa reconhecer a definição de sucesso das empresas, identificando aquelas que correspondem aos mais altos padrões de transparência, responsabilidade e desempenho socioambiental. **Great Place To Work:** O Great Place to Work (GPTW) certifica e reconhece as melhores organizações a partir da experiência dos seus colaboradores, reconhecendo-a como um bom lugar para se trabalhar. É a certeza de que a Companhia coloca pessoas no centro de sua estratégia de negócios. **Trabalho remoto:** A Companhia adotou o regime de trabalho remoto, já que as operações de negócio da Companhia são baseadas em sistemas de alta disponibilidade de nuvem que suportam a execução e movimentação dos ativos digitais em regiões distintas. Essa característica do negócio, aliada a controles rígidos de acesso e diversas ferramentas de segurança de dados, possibilitou a instituição do trabalho remoto (home office) para todos os seus colaboradores a partir do dia 16 de março de 2020.

**2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras – a) Declaração de conformidade (com relação às práticas contábeis adotadas no Brasil):** As demonstrações financeiras,

## Aos Administradores e Acionistas

Agrotools Gestão e Monitoramento Geo – Espacial de Riscos S.A.

**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Agrotools Gestão e Monitoramento Geo – Espacial de Riscos S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Agrotools Gestão e Monitoramento Geo-Espacial de Riscos S.A. e sua controlada (“Consolidado”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agrotools Gestão e Monitoramento Geo – Espacial de Riscos S.A. e da Agrotools Gestão e Monitoramento Geo – Espacial de Riscos S.A. e sua controlada em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas,

estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas” e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras; a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro,

e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe

incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

**3. Principais práticas contábeis adotadas** – A Companhia aplicou as políticas contábeis de acordo com as práticas contábeis e legislação brasileira.

São José dos Campos, 3 de maio de 2023

**PricewaterhouseCoopers** José Nestor Gava Filho  
Auditores Independentes Ltda. Contador  
CRC 2SP000160/0-5 CRC 1SP 248.379/0-7

**Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

**Diretoria** Lucas Carvalho Tuffi Isak - Administrador  
**Hogim Athie Gebara** - Contador CRC/SP nº 1SP 149.730/0-0

## Ibovespa emenda quinto ganho e sobe 0,31%, perto dos 107,5 mil pontos

O Ibovespa resistiu em terreno positivo pela quinta sessão seguida, igualando série entre 24 e 30 de março, quando saiu de 97,9 mil, no encerramento do dia 23, para os 103,7 mil pontos. Agora, tenta se consolidar em patamar mais alto, aos 107

mil, reconquistado ontem em fechamento pela primeira vez desde 23 de fevereiro – e preservado hoje mais uma vez sem a contribuição de Nova York, que operou com viés indefinido, tendendo ao negativo em boa parte da sessão. Por lá, persiste cautela quanto à elevação do teto da

dívida pública, ainda não decidida. Assim, o sinal no fechamento foi misto em Nova York (Dow Jones -0,09%, S&P 500 +0,45% e Nasdaq +1,04%), em sessão na qual a atenção também esteve concentrada, pela manhã, na leitura sobre a inflação ao consumidor (CPI) nos Es-

tados Unidos em abril. O dado trouxe desaceleração no mês, o que ajuda pelo lado dos juros deliberados pelo Federal Reserve, mas traz incerteza quanto ao ritmo de atividade na maior economia, ainda sob risco de recessão na visão do mercado, aponta Judah Nunes,

especialista em renda variável da Blue3 Investimentos. Conforme observa Antonio Sanches, analista da Rico Investimentos, a inflação acumulada ficou abaixo de 5% ao ano pela primeira vez em dois anos. “No entanto, continua forte e historicamente alta.

Isto é Dinheiro

**Autonomy Cajamar Logística S.A.**

CNPJ/ME 09.687.362/0001-77 - NIRE 35.300.601.653

**Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 03 de maio de 2023**

**Data/hora/local:** 03/05/2023, 10hs, na sede social. **Convocação:** Dispensada. **Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Sr. **Fabio Inacio de Carvalho**, presidente; Sr. **Farley Menezes da Silva**, secretário. **Deliberações aprovadas:** (a) aumentar o capital social da Companhia, dos atuais R\$ 80.752.498,00, totalmente subscrito e integralizado, para R\$ 81.789.498,00, um aumento efetivo, portanto, de R\$ 1.037.000,00, mediante a emissão de 1.037.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 cada, fixado com base no Art. 170, §1º da Lei das S.A. (b) considerando que o capital social da Companhia está totalmente integralizado, aprovar a redução do capital social da Companhia no valor de R\$ 362.000,00, passando o capital social da Companhia dos atuais R\$ 81.789.498,00 para R\$ 81.427.498,00, com o cancelamento de 362.000 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, subscritas e integralizadas, por julgarem os acionistas que a parcela do capital social da Companhia equivalente ao capital reduzido é excessivo em relação às atividades desempenhadas pela Companhia. As ações ordinárias ora canceladas pertencem exclusivamente à Cajamar Log Holding SÁRL, inexistindo cancelamento das ações ordinárias detidas pelos demais acionistas da Companhia. A restituição do capital social excessivo, no valor de R\$ 362.000,00, será paga à acionista Cajamar Log Holding SÁRL, mediante transferência de fundos imediatamente disponíveis para a conta bancária da referida acionista, a ocorrer até 31/05/2023, correspondente a 362.000 ações ordinárias ora canceladas. (c) Alteração do caput do Art. 5º do Estatuto Social: "Art. 5º. O capital social da Companhia é R\$ 81.427.498,00, dividido em 81.427.498 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal." (d) autorizar os administradores da Companhia a praticar todos e quaisquer atos necessários à execução das deliberações ora aprovadas. Nada mais. Cajamar/SP, 03/05/2023.

**Hidrovias do Brasil S.A.**

CNPJ/ME 12.648.327/0001-53 - NIRE 35.300.383.982 | Companhia Aberta

**Termo de Não Instalação dos Itens (iv) e (v) da****Ordem do Dia da Assembleia Geral Extraordinária - convocada para 27 de abril de 2023**

Em atendimento à convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Hidrovias do Brasil S.A. ("Assembleia Geral" e "Companhia", respectivamente), convocada, nos termos da lei e do Estatuto Social da Companhia, conforme Edital de Convocação publicado nas edições de 28, 29 e 30 de março de 2023, respectivamente nas páginas 10, 14 e 05 do jornal Data Mercantil Digital e nas páginas 07, 06 e 04 do jornal Data Mercantil Impresso, para se realizar no dia 27 de abril de 2023, às 10:00 horas, compareceram, por meio do sistema eletrônico de participação e votação à distância ("Plataforma Digital"), nos termos do artigo 47, incisos II e III, da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, o representante da Administração da Companhia, o Sr. Fabio Abreu Schettino - Diretor Presidente da Companhia, e a Sra. Maiara Madureira Mendes, que compuseram a mesa da Assembleia Geral respectivamente como Presidente e Secretária. Iniciados os trabalhos, a mesa constatou a presença, pela Plataforma Digital e por meio de boletins de voto à distância encaminhados no prazo regulamentar, de acionistas detentores de ações que representam 64,83% (sessenta e quatro e oitenta e três por cento) do capital social da Companhia, não atingindo, portanto, o quórum necessário de instalação exclusivamente dos itens (iv) e (v) da ordem do dia da Assembleia Geral Extraordinária em primeira convocação (todos relativos à alteração do Estatuto Social da Companhia), de 2/3 ou 66,67%, no mínimo, do capital social com direito a voto, conforme previsto pelo artigo 135 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"). Diante do não atingimento do quórum de instalação previsto no artigo 135 da Lei das Sociedades por Ações, a administração promoverá a publicação dos editais de convocação para realização da votação, em segunda convocação, sobre os seguintes itens da Assembleia Geral Extraordinária: (i) alteração e reforma do Estatuto Social da Companhia para alteração dos artigos 3º e 32º; e (ii) consolidação do Estatuto Social de forma a refletir as alterações anteriormente mencionadas. Finalmente, resta esclarecido que o quórum de instalação da Assembleia Geral Ordinária e dos itens (i), (ii) e (iii) da ordem do dia da Assembleia Geral Extraordinária foram atingidos e tais convocações foram realizados. São Paulo, 27 de abril de 2023. **Fabio Abreu Schettino** - Presidente; **Maiara Madureira Mendes** - Secretária. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 172.552/23-0 em 05/05/2023. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

## Juros: Inflação menor nos EUA fortalece apostas de corte do Fed e derruba DIs

A curva de juros futuros achou-se nesta quarta-feira, 10, em sessão marcada por quedas dos contratos de Depósito Interfinanceiro (DI) médios e, mais acentuadamente, longos, diante da desaceleração da inflação anual nos Estados Unidos. O índice de preços ao consumidor (CPI) menor que o esperado no acumulado de 12 meses reforçou a avaliação de que o Federal Reserve (Fed) encerrou o ciclo de aperto monetário e pode começar a cortar juros já em setembro, o que derrubou os rendimentos dos Treasuries e o dólar e favoreceu o rali das taxas domésticas.

Na comparação com o ajuste de terça-feira, 9, a maior parte dos contratos de juros futuros fechou em baixa, com quedas nos vencimentos de janeiro de 2025 (11,763% para 11,685%), 2027 (11,608% para 11,465%) e 2029 (12,019% para 11,850%). O spread entre os DIs para janeiro de 2025 e janeiro de 2029 caiu

de 25,6 para 16,5 pontos-base, o menor desde a última sexta-feira (14,4 pontos). Em contrapartida, o contrato para janeiro de 2024 avançou de 13,246% para 13,265%.

O recuo dos Treasuries - de 8 a 11 pontos-base nos vencimentos de dois, cinco e dez anos até o fechamento dos DIs - balizou a queda das taxas domésticas ao longo da sessão, enquanto agentes do mercado observavam os sinais positivos da inflação americana na passagem de março para abril, tanto no CPI cheio (5,0% para 4,9%), quanto no núcleo do índice (5,6% para 5,5%). As medianas da pesquisa Projeções Broadcast indicavam taxas de 5,0% e 5,5% para as leituras, respectivamente.

Os resultados fortaleceram no mercado a avaliação de que o Fed não só encerrou o de aperto monetário nos Estados Unidos na semana passada como pode iniciar um ciclo de afrouxamento em breve.

Isto é Dinheiro

**Otraco Brasil Gerenciamento de Pneus Ltda.**

CNPJ/MF nº 06.963.005/0001-04 - NIRE 35.231.048.083

**Distrato Social**

Por este instrumento, **Downer EDI Mining PTY LTD.**, sociedade constituída de acordo com as leis da Austrália, CNPJ/ME nº 22.857.710/0001-75, representada por **Sr. Gideon Cavalcante Portela**, RG nº 14.291.406 SSP/SP e CPF/ME nº 033.501.518-25 ("**Downer**"), representando a totalidade do capital social desta Sociedade, com fundamento nos artigos 1.071, VI e 1.076, I, da Lei nº 10.406/2002 ("**Código Civil Brasileiro**"), resolve dissolver a Sociedade nesta data, de acordo com os seguintes termos: **1.** Tendo em vista o desinteresse em manter a Sociedade, a única sócia delibera, por meio deste instrumento, pela dissolução e extinção da Sociedade, dispensada sua liquidação em razão da inexistência de ativos a realizar ou de passivos a pagar. **2.** Objetivando dissolver e extinguir a Sociedade, a única sócia fez levantar um Balanço Patrimonial, demonstrando a ausência de ativos ou passivos. A única sócia declara que, entre a data do Balanço Patrimonial e a presente data, não foi realizada nenhuma operação pela Sociedade que justificasse qualquer alteração ou atualização do Balanço Patrimonial. **3.** A única sócia nomeia como guarda-livros o Sr. Gideon Cavalcante Portela, acima qualificado, o qual, além de representar a Sociedade após seu término, encarregar-se-á da guarda e conservação dos livros, papéis e documentos da Sociedade, deverá tomar as providências finais para a extinção da Sociedade, e promover as consequentes baixas em todas as repartições e órgãos nos quais a mesma estiver inscrita. **4.** Em decorrência do deliberado, ficam definitivamente encerradas as atividades sociais, declarando a única sócia extinta a Sociedade, para todos os fins e efeitos legais. E, por estarem assim, justos e contratados, a única sócia, a Sociedade e o guarda-livros assinam este instrumento. São Paulo, 11/04/2023. **Sócia: Downer EDI Mining PTY LTD.** P.p. Gideon Cavalcante Portela. **Sociedade: Otraco Brasil Gerenciamento de Pneus Ltda.** P. Alexandre Junior da Silva Nogueira. **Guarda-livros: Gideon Cavalcante Portela.** JUCESP - Registrado sob o nº 161.917/23-9 em 27/04/2023. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

**Pera Administração e Empreendimentos Imobiliários e Agropecuários S/A**

CNPJ/MF nº 17.956.154/0001-54 - NIRE 35.300.452.283

**Ata de Assembleia Geral Extraordinária - 17/07/2020.**

**Data, Horário e Local:** Aos 17/07/2020, às 10h, na sede da Companhia, na Rua Humberto de Campos, 561, Centro, Potirendaba/SP. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa: Presidente:** Luiz Fernando Ferreira; **Secretária:** Iraci Cecília Secco Ferreira. **Ordem do Dia:** (i) Eleição do Diretor; (ii) Alienação de imóveis da Companhia. **Deliberações:** (i) Os acionistas decidiram, aprovar a reeleição de **Luiz Fernando Ferreira**, CPF 286.815.998-28, para o cargo de Diretor sem designação específica, com mandato de 03 anos, com início em 20/07/2020 e término em 19/07/2023, declarando para tanto, na forma da lei, não ter impedimentos para exercer as atividades inerentes ao cargo. (ii) Aprovar a alienação dos seguintes bens imóveis de sua propriedade: **a.)** o lote 21, da quadra 298, objeto da matrícula nº 5.885; **b.)** o lote 22, da quadra 298, objeto da matrícula nº 5.882; e **c.)** o lote 23 e 24, da quadra 298, objeto da matrícula nº 13.817; todos localizados no loteamento Residencial Veneza, Potirendaba/SP, e registrados no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Potirendaba/SP. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. Potirendaba/SP, 17 de julho de 2.020. **Luiz Fernando Ferreira** - Presidente; **Iraci Cecília Secco Ferreira** - Secretária; **Luiz Fernando Ferreira** - Acionista; **Iraci Cecília Secco Ferreira** - Acionista. JUCESP - Registrado sob o nº 174.018/23-0 em 08/05/2023. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

**Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A.**

CNPJ/ME nº 61.809.182/0001-30 - NIRE 35.300.013.409

**Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08 de fevereiro de 2023**

**Hora e Local:** 14:00 horas, na sede social, na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., nº 700, 10º andar (parte), 13º e 14º andares (parte) - Itaim Bibi, São Paulo-SP. **Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa: Presidente:** Teodoro Zemella Bruno de Lima; **Secretário:** Luiz Guilherme da Costa Manso Moreira de Mendonça. **Deliberações:** Por unanimidade: **(a)** foi aprovada a lavratura da presente ata na forma sumária, conforme faculta o art. 130, § 1º da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 ("LSA"); **(b)** foi dispensada a convocação pela imprensa na forma do art. 124, § 4º, da LSA; **(c)** foi eleito para compor a Diretoria da Sociedade, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária (AGO) do ano de 2025, para o cargo de Diretor sem designação especial, o Sr. **Daniel Vasconcelos Garcia**, portador da cédula de identidade RG nº 37.357.502-6 SSP/SP, e do CPF sob o nº 010.997.588-07; **(d)** o Diretor ora eleito declara não estar incurso em nenhum dos crimes previstos em lei que o impeça de exercer a atividade mercantil, nos termos das Declarações de Desimpedimento e do termo de posse arquivados na sede da Sociedade; **(e)** foi consignado que o Diretor ora eleito preenche todas as condições estabelecidas na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.970, de 25/11/2021, necessárias para o exercício do cargo para o qual foi eleito; e **(f)** nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a assembleia e lavrada a ata, assinada pelos presentes. **Assinaturas:** Presidente: Teodoro Zemella Bruno de Lima; Secretário: Luiz Guilherme da Costa Manso Moreira de Mendonça. **Luiz Guilherme da Costa Manso Moreira de Mendonça** - Secretário da Assembleia. JUCESP - Registrado sob o nº 169.215/23-4 em 28/04/2023. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

## Moedas Globais: dólar recua ante euro, iene e libra, em dia de CPI dos EUA

O dólar caiu nesta quarta-feira, 10, frente ao euro, o iene e a libra, embora com impulso limitado. A moeda norte-americana foi pressionada após o índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) de abril dos Estados Unidos mostrar desaceleração, nas leituras anuais do dado cheio e do núcleo. A expectativa de uma postura um pouco menos dura do Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA) pressionou a divisa.

No fim da tarde em Nova York, o dólar caía a 134,35 ienes, o euro subia a US\$ 1,0985 e a libra tinha alta a US\$ 1,2628. O índice DXY, que mede o dólar ante uma cesta de moedas fortes, registrou baixa de

0,13%, a 101,477 pontos.

O CPI dos EUA subiu 0,4% em abril ante março, como esperado por analistas, com alta anual de 4,9%, um pouco abaixo do avanço de 5,0% projetado por eles. O núcleo do índice subiu 0,4% no mês, como previsto, com ganho anual de 5,5%, também como esperado e com leve desaceleração após o avanço de 5,6% do mês anterior.

Após o dado, o DXY inverteu o sinal de pouco antes do CPI e recuou. No monitoramento do CME Group, aumentava a chance de manutenção de juros em junho pelo Fed, que estava em 93,9% no fim desta tarde (de 78,8% ontem), com 6,1% de possibilidade de alta de 25 pontos-base.

Isto é Dinheiro

**DÓLAR**

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

4,9541 / R\$ 4,9547 \*\*

Câmbio livre mercado -

R\$ 4,9490 / R\$ 4,9510 \*

Turismo - R\$ 5,0600 / R\$

5,1540

(\*) cotação média do

mercado

(\*\*) cotação do Banco

Central

Variação do câmbio livre

mercado

no dia: -0,74%

**OURO BM&F**

R\$ 322,50

**BOLSAS**

B3 (Ibovespa)

Variação: 0,31%

Pontos: 107.448

Volume financeiro: R\$

22,081 bilhões

Maiores altas: YDUQS

ON (23,80%), COGNA

ON (6,98%), MRV ON

(6,54%)

Maiores baixas: Cielo

ON (-3,50%), Gerdau

PN (-3,14%), JBS ON

(-2,75%)

S&amp;P 500 (Nova York):

0,45%

Dow Jones (Nova York):

-0,09%

Nasdaq (Nova York):

1,04%

CAC 40 (Paris): -0,49%

Dax 30 (Frankfurt):

-0,37%

Financial 100 (Londres):

-0,29%

Nikkei 225 (Tóquio):

-0,41%

Hang Seng (Hong Kong):

-0,53%

Shanghai Composite

(Xangai): -1,15%

CSI 300 (Xangai e Shen-

zhen): -0,77%

Merval (Buenos Aires):

0,89%

IPC (México): 0,15%

**ÍNDICES DE****INFLAÇÃO****IPCA/IBGE**

Março 2022: 1,62%

Abril 2022: 1,06%

Maio 2022: 0,47%

Junho 2022: 0,67%

Julho 2022: -0,68%

Agosto 2022: -0,36%

Setembro 2022: -0,29%

## Negócios

### Mercado Livre tem lucro três vezes maior no 1º trimestre



O Mercado Livre teve um salto de 208,5% no lucro líquido no primeiro trimestre frente a igual período do ano passado, com avanço de receitas apesar de maiores custos, em especial com tecnologia, informou a companhia nesta quarta-feira.

O Mercado Livre, que opera um marketplace de mesmo nome e uma fintech, o Mercado Pago, teve lucro líquido de 201,4 milhões de dólares de janeiro ao final de março, contra expectativa média de analistas de lucro de 161 milhões, segundo dados compilados pela Refinitiv.

“Foi um resultado muito bem equilibrado”, disse à Reuters o vice-presidente sênior de estratégia, desenvolvimento corporativo, André Chaves. Ele destacou avanços de receita em dólar no

Brasil, que representa mais de metade do faturamento da empresa, Argentina e México, bem como entre as divisões financeira e de comércio eletrônico.

O resultado operacional medido pelo lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) foi de 340 milhões de dólares, crescimento de 145% contra igual etapa de 2022. Analistas, em média, esperavam 397,8 milhões de dólares de Ebitda, de acordo com a Refinitiv. A margem Ebitda foi de 11,2% no trimestre, ante 6,2% um ano antes.

A receita total da companhia ficou em 3 bilhões de dólares, uma alta 35,1% (58,4% em moeda constante) na base anual. Analistas, em média, projetavam receita de 2,87 bilhões de dólares.

No negócio de comércio

eletrônico, a receita teve alta de 31,2% (53,9% em moeda constante), a 1,68 bilhão de dólares, diante de um volume de vendas medido pelo conceito GMV de 9,4 bilhões de dólares, aumento de 23,1% ano a ano.

Enquanto isso, a unidade de serviços financeiros da companhia viu a receita crescer 40,1% (64,3% em moeda local), para quase 1,36 bilhão de dólares. O volume total de pagamentos (TPV) via Mercado Pago foi de 37 bilhões de dólares no trimestre, alta de 46% frente a um ano antes.

A carteira de crédito da companhia atingiu 3 bilhões de dólares, leve alta ante os 2,8 bilhões de dólares no quarto trimestre de 2022, com a inadimplência de até 90 dias caindo de 10,3% para 9,5%.

### CVC (CVCB3): prejuízo diminui 23% no 1T23, para R\$ 128 milhões

A CVC (CVCB3) apurou prejuízo líquido de R\$ 128 milhões no primeiro trimestre de 2023, 23% menor do que no mesmo período de 2022.

CVC (CVCB3): prejuízo diminui 23% no 1T23, para R\$ 128 milhões

CVC (CVCB3). Foto: Divulgação

O Ebitda da CVC (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) foi de R\$ 15,8 milhões, queda de 52,5% em relação aos três primeiros meses do ano passado. Já a receita líquida da CVC no mesmo intervalo foi de R\$ 295,5 milhões, alta de 0,9%.

As Reservas Confirma-

das e Consumidas cresceram respectivamente 44% e 33% na comparação anual pela retomada de vendas de todas as unidades de negócio. Destaca-se, nas Reservas Consumidas, a participação do produto marítimo, com 800% de crescimento, e a continuidade pela demanda de viagens internacionais, com avanço de 71% no mesmo período.

O take rate (parcela do que a companhia recebe que fica no negócio) teve impacto por um desempenho aquém do esperado em produtos exclusivos, alto consumo das reservas confirmadas do período de Black Friday e participação recorde de produto marítimo.

Suno



### Indústria do Brasil cresce mais que o esperado em março mas fecha 1º tri com estagnação



A produção da indústria do Brasil cresceu um pouco mais do que o esperado em março e interrompeu dois meses seguidos de quedas, mas ainda assim fechou o primeiro trimestre com estagnação, em meio aos juros elevados no país e desaceleração econômica global.

Em março, a indústria apresentou crescimento de 1,1% na produção em relação ao mês anterior, marcando a taxa mais elevada desde outubro (+1,3%) e depois de ter acumulado nos dois primeiros meses do ano recuo de 0,5%.

Com esses resultados, o setor fechou os três primeiros meses do ano com estagnação na comparação com o quarto trimestre de 2022, marcando

o pior resultado para um primeiro trimestre desde 2021 (-1,1%).

Os dados divulgados nesta quarta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostraram ainda que, em relação ao mesmo mês do ano anterior, houve avanço de 0,9% na produção.

Os resultados ficaram um pouco acima das expectativas em pesquisa da Reuters de altas de 0,8% na comparação mensal e de 0,4% na base anual.

Ainda assim, a indústria nacional está 1,3% abaixo do patamar pré-pandemia, de fevereiro de 2020, e 17,9% abaixo do nível recorde da série, visto em maio de 2011.

“Há uma melhora de comportamento da produ-

ção industrial, especialmente considerando esse crescimento de magnitude mais elevada, mas ainda está longe de recuperar as perdas do passado recente”, explica o gerente da pesquisa, André Macedo. “(Mas) não sabemos ainda se esse crescimento de março é sustentável ou não.”

Em meio aos impactos da política monetária contractionista no Brasil, com a taxa básica de juros em 13,75%, a indústria enfrenta ainda a desaceleração da atividade econômica global que afeta a demanda e esgotamento do impulso de normalização pós-pandemia.

“Os fatores conjunturais adversos explicam porque a indústria e a economia não conseguem deslançar”.

Reuters